

PROJETO PINHEIRO DO PARANÁ: SEMEANDO FLORESTAS E SABERES

**MATTOS, T. N. S.[1]; SANTOS, M. [1]; CARVALHO, T. A.[1]; ANDRADE, D.[1];
VELHO, T. M.[1]; FONSECA, L.[1]; SILVA, S. A. [2]; BROCARDO, C. R.[2].**

A degradação ambiental representa um desafio para a conservação da biodiversidade, principalmente em biomas ameaçados como a Mata Atlântica. Dentro desse contexto, a Floresta com Araucárias encontra-se criticamente ameaçada, com destaque para a espécie *Araucaria angustifolia*, símbolo do Sul do Brasil. Assim, a educação ambiental surge como ferramenta essencial para promover a consciência ecológica, formando cidadãos críticos e comprometidos com a sustentabilidade. A Política Nacional de Educação Ambiental reforça a necessidade de ações educativas integradas e participativas. Assim sendo, o Projeto Pinheiro do Paraná propõe unir ações de conservação e atividades educativas, articulando ciência, cidadania e preservação ambiental nas regiões Sudoeste e Oeste do Paraná. O projeto teve início em 2024, com planejamentos e reuniões, coleta de sementes em áreas remanescentes da região sudoeste do Paraná e construção de um viveiro na UFFS para produção de mudas. Foram realizadas atividades com alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, das escolas municipais de Realeza e Bela Vista da Caroba, envolvendo visitas ao Laboratório de Zoologia da UFFS, exposições de animais taxidermizados e preservados em meio líquido representantes da fauna nativa da Floresta com Araucária, e oficinas práticas de plantio de pinhões. Oficinas práticas em campo foram desenvolvidas com alunos do ensino superior, com

[1]Tainara Natalia dos Santos Mattos. Acadêmica de Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Realeza. tainaramattos2612@gmail.com

[1]Mariana Santos. Acadêmica de Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Realeza. marian.santos@estudante.uffs.edu.br

[1]Theo Alfredo Carvalho. Acadêmico de Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Realeza. theoalfredocarvalho@gmail.com

[1]Darilene Andrade. Graduada em Ciências Biológicas. Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Realeza. darilene.andrade@estudante.uffs.edu.br

[1] Thais Mendes Velho. Graduada em Ciências Biológicas. Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Realeza. velho25@hotmail.com

[1] Luiz Gustavo Oliveira da Fonseca. Acadêmico de Medicina Veterinária - Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Realeza. luiz.daonseca@estudante.uffs.edu.br

[2] Silvana Aparecida da Silva. Docente do curso de Administração Pública. Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Realeza. silvana.silva@uffs.edu.br

[2] Carlos Rodrigo Brocardo. Docente do Curso de Ciências Biológicas. Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Realeza. carlos.brocardo@uffs.edu.br

práticas de plantio e cuidado de mudas nativas em campo. Também ocorreram oficinas em escolas de educação infantil e ensino médio de municípios vizinhos, utilizando metodologias participativas baseadas em educação ambiental crítica, e professores também participaram das atividades, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão. O projeto impactou positivamente na formação ambiental de alunos, professores e comunidade. As atividades despertaram o interesse pela conservação da Araucária e sua biodiversidade associada. Além da formação cidadã, o projeto contribui para a restauração ecológica da região, alinhando-se a programas como o "Paraná Mais Verde", mostrando-se uma importante iniciativa de educação e conservação ambiental, promovendo a interação entre universidade, escolas e sociedade. Recomenda-se a ampliação das atividades e o fortalecimento de parcerias para garantir a continuidade dos impactos positivos.

Palavras-chave: Educação Ambiental (EA); Araucária; Dispersores; Preservação; Mata Atlântica.

Área do Conhecimento: 1.1.2 Ciências Biológicas

Origem: Extensão

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Fundação Araucária.

Aspectos Éticos: não se aplica

[1]Tainara Natalia dos Santos Mattos. Acadêmica de Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Realeza. tainaramattos2612@gmail.com

[1]Mariana Santos. Acadêmica de Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Realeza. marian.santos@estudante.uffs.edu.br

[1]Theo Alfredo Carvalho. Acadêmico de Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Realeza. theoalfredocarvalho@gmail.com

[1]Darilene Andrade. Graduada em Ciências Biológicas. Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Realeza. darilene.andrade@estudante.uffs.edu.br

[1] Thais Mendes Velho. Graduada em Ciências Biológicas. Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Realeza. velho25@hotmail.com

[1] Luiz Gustavo Oliveira da Fonseca. Acadêmico de Medicina Veterinária - Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Realeza. luiz.daonseca@estudante.uffs.edu.br

[2] Silvana Aparecida da Silva. Docente do curso de Administração Pública. Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Realeza. silvana.silva@uffs.edu.br

[2] Carlos Rodrigo Brocardo. Docente do Curso de Ciências Biológicas. Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Realeza. carlos.brocardo@uffs.edu.br